

HARDY & LAUREL

O GORDO E O MAGRO



Israel Foguel

HARDY & LAUREL
O GORDO E O MAGRO

2ª Edição

São Paulo
Edição do Autor
2019

Copyright by Israel Foguel
Editor Israel Foguel

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional
Decreto nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Dados para catalogação na publicação (CIP)

F655h **Foguel**, Israel, 1954 –

Hardy & Laurel – O Gordo e o Magro, Israel
Foguel, - 1ª ed. - São Paulo: Editora YolBook, 2019.
130 p.: 14,8 x 21cm il.

1. Cinema, História, Motion Pictures. I.Título

ISBN: 978-85-93232-24-4

CDD – 791.409

CDU – 791

Israel Foguel
Rua D. Pedro II, 1624 - Centro - Pirassununga – SP
(19) 9.9745.4131
E-mail: israel.foguel@gmail.com

INTRODUÇÃO

Hardy and Laurel (**O Gordo e o Magro**) foi uma famosa dupla de comediantes e uma das equipes cômicas mais populares do cinema dos Estados Unidos, em atividade desde o cinema mudo até meados da Era de Ouro de Hollywood.



Composta por um magro, o inglês Stan Laurel (1890 - 1965) e um gordo, o americano Oliver Hardy (1892 - 1957), a dupla tornou-se conhecida durante as décadas de 1920 e 1930 pelo seu trabalho em filmes de comédia e também apareceram em apresentações teatrais na América e na Europa.

Israel Foguel

Os dois comediantes trabalharam juntos pela primeira vez no filme mudo ***The Lucky Dog*** (1917).

Após um período aparecendo separadamente em vários curtas-metragens no Hal Roach Studios durante a década de 1920, eles começaram a atuar juntos em 1926.



Laurel e Hardy tornaram-se oficialmente uma dupla no ano seguinte, e logo se tornaram as estrelas mais lucrativas de Hal Roach.

Entre seus filmes mais populares e bem sucedidos estão os longa-metragens ***Filhos do Deserto*** (1933), ***Dois Caipiras Ladinos*** (1937) e ***A Ceia dos Veteranos*** (1938) e os curtas ***Negócio de Arromba*** (1929), ***Liberdade e Seus Perigos*** (1929) e ***Caixa de***

Hardy & Laurel: o Gordo e o Magro

Música (1932), este último vencedor do Oscar de Melhor Curta-Metragem (Comédia).

A dupla deixou o Hal Roach Studios em 1940, e apareceram em oito comédias "B" da 20th Century Fox e Metro-Goldwyn-Mayer de 1941 até 1944.



Decepcionados com os filmes em que tinham pouco controle criativo, de 1945 a 1950, a dupla não apareceu em nenhuma produção cinematográfica e se concentrou em suas apresentações teatrais, embarcando em uma turnê pela Inglaterra, Irlanda e Escócia.

O último filme da dupla O Gordo e o Magro foi **Atoll K (Utopia)** (1951), e depois se aposentaram das telonas.

Israel Foguel

A FORMAÇÃO DA DUPLA

Os dois comediantes iniciaram suas carreiras trabalhando separadamente, e a primeira vez que atuaram juntos, casualmente, foi no filme *The Lucky Dog*. Após um período em que trabalhavam separados em vários curtas-metragens do Hal Roach Studios durante os anos 20, começaram a atuar juntos em 1926.



Em 1926, Hardy fora chamado para o filme *Get'Em Young*, mas foi hospitalizado após uma queimadura e Laurel foi recrutado para o

Hardy & Laurel: o Gordo e o Magro

filme. Posteriormente, Laurel e Hardy apareceram num mesmo filme, ***45 Minutes from Hollywood***, interagindo em algumas cenas.

Em 1927, Laurel e Hardy apareceram juntos em ***Slipping Wives***, ***Duck Soup*** e ***With Love and Hisses***. O diretor supervisor do Roach Studios, Leo McCarey, observou em uma apresentação a reação da audiência, e começou a colocá-los juntos, criando assim a mais famosa dupla de humoristas da história do cinema.



Alguns de seus mais populares filmes foram ***Sons of the Desert*** (1933), ***Way Out West*** (1937), e ***Block-Heads*** (1938) e os curtas ***Big Business*** (1929), ***Liberty*** (1929) e ***The Music Box*** (“Caixa de Música”

Israel Foguel

“Entregas a Domicílio”), vencedor do Óscar de curta-metragem (comédia), em 1932.



Outros filmes importantes foram ***Unaccustomed As We Are***, de 1929, que marcou sua transição para o cinema sonoro; ***Brats***, de 1930, com Stan e Ollie interpretando eles mesmos e seus próprios filhos; ***The Rogue Song***, de 1930, musical em Technicolor, o primeiro que fizeram em cores; ***Pardon***

Us, de 1931, o primeiro longa-metragem.

Laurel e Hardy também atuaram para o USO, suporte das Forças Aliadas durante a Segunda Guerra Mundial.

Os parceiros trabalharam juntos em dez curtas antes de se tornar uma dupla de fato. Foi quando Hal Roach percebeu que a diferença corporal entre os dois favorecia uma dupla de opostos. *Slipping Wives* (1927) marcaria o início de fato da dupla, que começava a atrair olhares.

Hardy & Laurel: o Gordo e o Magro

Surgia ***O Gordo e o Magro***, que além de físicos diferentes, possuíam também personalidades igualmente distintas.

Enquanto o magro tinha uma personalidade frágil, camarada e bem intencionado, o gordo era impaciente e apresentava uma exuberância refinada.



A amizade cresceu em igual tamanho enquanto formavam a dupla de maior sucesso no cinema. Dentre alguns dos sucessos da dupla estão ***Caixa de Música*** (1932) e ***Era uma Vez Dois Valentes*** (1934).

A dupla atravessou o período complicado que foi a chegada dos filmes falados. Outros comediantes dessa época também teriam problemas em se adaptar, como Harold Lloyd, Charles Chaplin e Buster Keaton.

E embora muitos críticos considerem o período mudo da carreira de ambos melhores em relação ao futuro incerto dos filmes falados, eles conseguiram manter certa hegemonia neste período.

Israel Foguel

Na década de 30 Stan brigou com Roach, e os atores decidiram criar sua própria companhia, a Laurel and Hardy Feature Productions.

Não chegaram a realizar filmes, mas excursionavam pelo país. A dupla iria trabalhar para vários estúdios diferentes, dentre elas a 20th Century Fox, MGM e Atoll.



A década de 40 traria um futuro incerto para todos, com a eclosão da segunda guerra, e muitos de seus filmes passaram a perder apoio do público. Os seus salários, porém, diminuíram com o tempo e apesar de Stan receber um pouco mais do que Oliver (Stan na verdade escrevia a maior parte de seus números), era difícil manter o controle sobre suas obras.

Hardy & Laurel: o Gordo e o Magro

A verdade é que, assim como Buster Keaton, eles eram empregados dos estúdios, não tendo direitos sobre suas obras.

A remissão viria somente com a chegada da TV, quando seus antigos filmes passaram a ser exibidos em horário nobre.

Apesar disso, eles não recebiam direitos, já que a maior parte tinha caído em domínio público.

Tanto Stan quanto Oliver não conseguiram enriquecer graças ao dinheiro ganho, e a tentativa de Hal Roach de uni-los em 1951 caiu por terra por causa da saúde fragilizada da dupla.

Ele tencionava realizar uma série para televisão chamada Laurel and Hardy's Fabulous Fables, mas o projeto não saiu do papel.

Foram 106 filmes juntos, dos quais 32 curtas-metragens, 23 longas, 11 como convidados e 40 curtas sonoros.

Em 1940, a dupla deixou o Roach Studio, aparecendo em oito comédias "B" da 20th Century Fox e Metro-Goldwyn-Mayer, entre 1941 e 1944.



A partir de 1941, os filmes da dupla foram perdendo a qualidade.

De 1945 a 1950, ao invés do cinema, a dupla se concentrou mais nas apresentações teatrais. Em 1947, planejaram ficar durante 6